

# OCUPAR AS RUAS

## EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DO BRASIL

Aos estudantes de São Paulo

**A** grande crise que o Brasil viveu nos últimos anos ainda não acabou. Temer e sua quadrilha querem empurrar a conta dela pra gente pagar e aqui em SP não tem sido diferente. Estudantes e professores sofrem com a dura realidade nas escolas, a educação vai muito mal.

O desemprego e o subemprego continuam nas alturas, são mais de 26 milhões de pessoas nessa situação, sem falar das propostas assombrosas que já foram aprovadas e que precisamos continuar lutando para derrotar, como a PEC 55, as Reformas Trabalhista e do Ensino Médio. Já conquistamos a primeira vitória do ano e conseguimos enterrar a Reforma da Previdência, depois de toda a luta travada pelos trabalhadores em 2017. Mas a luta continua, não só por um

Brasil mais justo, mas também por uma Educação Pública, Gratuita e de Qualidade.

Quanto mais nossa luta cresce, maior o desespero deles. Não é à toa que em SP a manifestação dos professores em defesa de seus direitos foi duramente reprimida pela polícia. E no Rio de Janeiro foi ainda pior, os criminosos ASSASSINARAM a vereadora Marielle Franco por enfrentar o crime organizado e a máfia do estado. Não vamos nos intimidar com a repressão, nossa resposta será nas ruas, crescendo cada dia mais nossa mobilização até derrubar do poder todos esses bandidos que tem atacado nosso país.

No Estado de São Paulo sofremos com a Educação Pública de péssima qualidade oferecida pelo governo do PSDB que há 24 anos sucateia o ensino do Estado mais rico da Federação. Temos uma escola que NÃO ENSINA, professores que são mal remunerados, estudantes

que passam de ano sem saber a matéria, escolas com o teto prestes a cair na cabeça dos alunos e chovendo mais dentro da sala do que fora. No ensino técnico falta investimento, em algumas Etec's o maquinário é da época da Segunda Guerra Mundial, a maioria dos cursos são voltados para a área de serviço. E se não fosse a APM muitas Etec's teriam que fechar as portas.

Por isso, convocamos todos os estudantes a salvar o Brasil e salvar nossas Escolas e Etec's. 2018 é o ano de varrer essa corja de ladrões e entreguistas que estão instalados no poder à custa do povo e de dinheiro sujo. É hora de construir nas ruas, pela mão dos trabalhadores e dos estudantes, uma alternativa que pense no Brasil e em seu povo, que pense em melhorar a Educação Pública do Estado de São Paulo, com o fim da aprovação automática, com a contratação de novos professores com salários dignos, e que invista na estrutura das escolas.

**VAMOS RUMO AO XXVI CONGRESSO DA UMES!**  
**RUMO A VITÓRIA**

# 26º CONGRESSO DA UMES

10/05/18

8H

Casa de Portugal  
Av. da Liberdade, 602 - Centro



**Caio Guilherme**  
Presidente da  
UMES



TEMER SAFADO  
LADRÃO DE APENSENTADO  
UMES-SP

Ato no centro da cidade contra a Reforma da Previdência

## GRÊMIO LIVRE E PRA LUTAR!

Em 2016, a Secretaria Estadual de Educação determinou um calendário unificado para as eleições dos grêmios estudantis em toda a rede e, para se cumprir, as diretorias regionais passaram a realizar reuniões com representantes de cada um deles. O problema é que esses encontros acabaram formados por professores, coordenadores e até diretores das escolas. O grêmio, que deve ser uma entidade representativa dos estudantes, passa a ser algo controlado por docentes, onde o processo de eleição do grêmio é esmagado pelas cobranças da Secretaria. Estamos falando de escolas que deixam de ter eleição legítima, onde os estudantes não conhecem seu próprio estatuto ou ainda casos de diretores de escola que votam em uma das chapas. Uma agenda obrigatória só faz com que a organização dos estudantes seja vista mais como uma carga extra no currículo, ao invés de ser uma consequência natural à realidade que o estudante enfrenta em seu cotidiano, além de espremer a gestão da escola para que realize o calendário a qualquer custo.

Queremos grêmios em todas as escolas, mas esses devem se formar a partir da consciência dos estudantes sobre a necessidade de se organizarem. Se a Secretaria quer mesmo incentivar grêmios em todas as escolas, que permitam a atuação das entidades estudantis, que não barrem a UMES quando formos levar nossas atividades e muito menos quando estivermos auxiliando os estudantes nos processos de formação do grêmio, visto que é uma das principais funções da entidade que os representa.

É necessário assegurar que o grêmio es-

tudantil seja de fato a representação máxima dos estudantes em sua escola, que atue em prol dos interesses desses e que tenha autonomia para realizar suas atividades. Nos últimos dois anos, a atuação dos grêmios junto com a UMES foi decisiva para tudo que nos propomos fazer. Conseguimos coletar quase 30 mil assinaturas pela cidade numa campanha nacional por novas eleições presidenciais em 2016, manifestamos contra o roubo da merenda no Governo do Estado, conseguimos a abertura da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) na ALESP e pressionamos as investigações para que chegassem aos verdadeiros ladrões de merenda do governo - Fernando Capez e companhia. Com essa mesma energia fomos até Brasília dizer ao Congresso Nacional que o povo não aceitaria a aprovação da PEC 241/55 e seu congelamento dos investimentos públicos. Greves, manifestações, aulas públicas, plenárias, o último período foi intenso e de muita luta contra os retrocessos impostos pelo Governo Temer, desde a reforma trabalhista à reforma da previdência. Mas resistimos também afirmando nossa cultura, nossa identidade frente àqueles que querem saquear o Brasil. Teve homenagem



Manifestação em Brasília contra a PEC 241/55



Manifestação na Av. Paulista contra a PEC da morte



a Solano Trindade; exposição sobre Geraldo Filme; estreamos o espetáculo Canção Dentro do Pão - assistido por estudantes várias escolas -; e o Bloco UMES Caras Pintadas desfilou cantando pelo "Fora Temer!" e em defesa da previdência social.

Dentre tudo que fizemos e o que ainda podemos realizar é que se encontra a importância da organização dos estudantes por meio do grêmio estudantil, é como a gente se une e caminha na mesma direção para alcançar a escola que a gente quer: pública, gratuita e com estrutura de qualidade. É dando exemplo e cobrando os devidos responsáveis pelo descaso que ainda sofremos na nossa educação. Por isso defendemos grêmios eleitos pelos estudantes, cada vez mais combativos e em todas as escolas!



Seminário de formação de lideranças



# É HORA DE IR A LUTA PELO BRASIL!



**V**ivemos hoje no Brasil os efeitos de uma imensa crise.

Desemprego, destruição da educação e da saúde, falta de moradia e de transporte público de qualidade são alguns dos efeitos dessa crise na população. Mas, quando assistimos um discurso do presidente Temer sobre a crise no Brasil descobrimos que, segundo a opinião dele, a culpa da crise e desses problemas é da ganância descontrolada que aconteceu nos governos anteriores.

É claro que a ganância que eles reclamam não é o dinheiro roubado com a corrupção na Petrobras, também não é a fortuna que todos os anos se paga aos bancos com os juros da dívida. Isso para eles não é problema. A ganância que eles acharam ruim foram os poucos recursos investidos em educação, saúde e em outras áreas que pudessem ajudar o povo. É esse dinheiro que precisa ser cortado e economizado, enquanto os bilhões de reais gastos com banqueiros e que foram roubados para encher as contas bancárias de alguns ninguém pode mexer!

Só que os motivos da crise são exatamente os motivos contrários, foi a receita de cortar cada dia mais o dinheiro investido nas áreas sociais e os direitos do povo que nos levaram a crise e ao desemprego. A crise só existe porque a quadrilha instalada no planalto resolveu governar para os bancos e contra os brasileiros, foi assim com Dilma e continuou do mesmo jeito com Temer. Enquanto eles diziam que faltava dinheiro e que, por isso, precisavam realizar os cortes foram gastos nos últimos doze meses, sob a forma de juros,

mais de R\$ 390,3 bilhões – ou o equivalente a quase 6% do PIB (Produto Interno Bruto).

É contra esse governo entreguista que as pessoas tem se indignado cada dia mais, é contra essas mentiras e em defesa do nosso país que vemos a indignação crescer em todos os lugares. E por medo dessa agitação alguns governantes tem tentado impedir que essa revolta se espalhe com base na força e na repressão. Foi por isso que a guarda civil e a polícia agrediram os professores que se manifestavam em defesa de seu salário e da sua aposentadoria, também foi por isso que assassinaram a vereadora Marielle Franco no Rio de Janeiro.

O que eles não imaginavam é que essa violência só fez crescer a nossa vontade de lutar contra as injustiças. Aqui em São Paulo todos vimos os professores e alunos aumentar sua mobilização e com mais de 100 mil pessoas na frente da Câmara dos vereadores derrotamos a proposta de reforma da previdência de Dória. O brutal assassinato de Marielle gerou a mobilização de milhares de pessoas em todo Brasil para cobrar justiça e a investigação de sua morte. Mostramos que não vamos aceitar essa situação e que nossa força vai crescer dia após dia até derrotarmos os culpados pela

crise que vivemos.

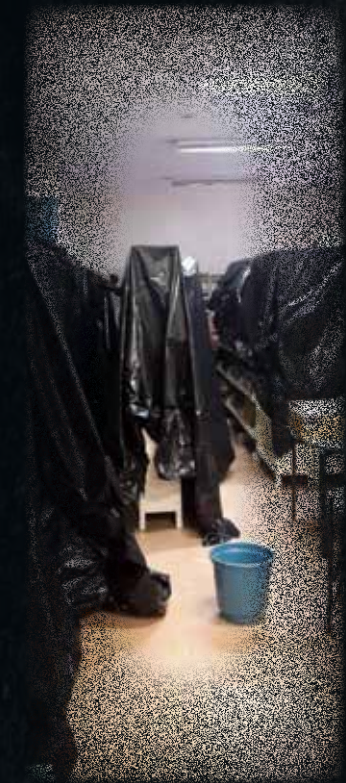
Infelizmente o mesmo descaso que vemos a nível federal se repete aqui em nosso estado. Os vários anos de governo tucano no estado destruíram a educação pública paulista. Temos escolas completamente destruídas, professores mal remunerados, um número imenso de aulas vagas e sofremos com aprovação automática (invenção tucana para passar de ano alunos que não apreenderam e criar estatísticas mentirosas). Toda essa situação criou uma escola que não ensina e que é cada vez mais desinteressante para nós. A evasão das escolas públicas do estado chega a 1/3 dos alunos do ensino médio, um número assustador.

Vivemos um momento em que a maioria dos nossos governantes se preocupa muito mais em como conseguir aqui ou ali um trocado para engordar sua conta e em como ajudar uma empreiteira ou banco a roubar mais um pouquinho do que em ajudar a população. Nesse meio tempo alguns até conseguem um tempinho para praticar esportes correndo com uma mala no meio da rua.

Mas enquanto eles são poucos nós somos muitos, enquanto eles são o 1% que se dão bem com toda essa roubalheira nós somos os 99% indignados e que não aguentam mais viver nessa situação. E é por isso que eles tem tanto medo da nossa luta! Agora a hora é de ir a luta e mudar o nosso país!

**TODOS AO 26º CONGRESSO DA UMES!**





E.E. Augusto Ribeiro de Cavalho



E.E. Eusebio de Paula Marcondes



E.E. Caetano de Campos da Consolação

## O CONTO DE FADAS TUCANO

Os vários governos tucanos transformaram as escolas paulistas em uma coisa estranha. Ela não ensina e não avalia, não tem professores e também não tem nenhuma estrutura para estudantes e mestres. Essa história de destruição da educação tem muitos capítulos e já vem de algum tempo, por isso chegou a hora de darmos um fim nela!

### Estrutura sucateada

Todos esses anos de falta de investimento deixaram os prédios de nossas escolas caindo aos pedaços, muitas delas possuem prédios antigos que precisam de manutenção e os prédios mais novos já são construídos com o mínimo de estrutura possível.

Em 2017 o Tribunal de Contas do Estado fez um relatório que analisou a situação da educação de SP. Esse relatório aponta que em 92,94% das escolas da rede estadual não existe laboratório de ciências, 50,71% não possuem refeitório e,

segundo o Anuário Brasileiro da Educação Básica - elaborado pelo movimento Todos Pela Educação, somente 12% tem salas de leitura e bibliotecas juntas. Durante a realização do Encontro de grêmios da UMES de 2017 ouvimos inúmeras reclamações de estudantes sobre escolas que não utilizam ou não possuem laboratórios de química, física e informática, bibliotecas e quadras.

Essa dura realidade pode ser vista todos os dias nas escolas onde estudamos e também nas várias fotos que trazemos em nossa tese. São milhares de casos que se repetem em toda a nossa cidade e que comprovam como o governo do PSDB em SP não tem nenhuma preocupação com a educação da juventude paulista.

### Aprovação automática = escola que não ensina

Seguindo o receituário neoliberal do Banco Mundial, levado a cabo pelo PSDB desde 1995, foi retirada a condição de avaliar o aluno. É

proibido reprovar. Esta permissividade retrógrada degenerou o papel da escola. A perversa política conhecida por "aprovação automática" é um mecanismo que, com o falso pretexto de acabar com a repetência escolar, condena os estudantes das escolas públicas à ignorância, impedindo o seu aprendizado.

Quanto melhores são as escolas e seus resultados mais perceberemos o advento da ideia-força: EXERCITAR / AVALIAR. Nestas escolas o aluno tem dever de exercitar, é cobrado e avaliado por isso e, mais que isso, é estimulado. Nós sabemos, por exemplo, que não há outra forma de se aprender Matemática se não for fazendo exercícios. E caso encontre dificuldades, além da possibilidade de encontrar apoio familiar, lhe é apresentado o reforço escolar para sua recuperação. Estranhamente, nestas escolas, a avaliação não é objeto de malfadadas teses críticas, mas importante indicador de melhoria contínua de todos envolvidos no processo educacional, e que alcança, como resultado, além





E.E. Soldado Éder

E.E. Carmosina Monteiro Vianna

# SOBRE A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

de uma formação mais satisfatória, a ocupação das melhores vagas nas universidades públicas.

## Tem como aprender sem professor?

Segundo dados do IBGE o professor da rede pública estadual, em média, recebe quase metade (57%) do salário dos trabalhadores brasileiros com formação equivalente. Para compensar essa situação muitos professores precisam de mais de um emprego para conseguir completar sua renda, se desgastando física e emocionalmente e prejudicando sua condição de preparar as aulas.

Segundo a APEOESP transtornos mentais respondem por 36% dos afastamentos de professores. Ou seja, nossos professores estão sendo submetidos a um stress tão grande que se afastam.

Como se isso não bastasse, o governo enrola há vários anos para contratar os professores já aprovados em concurso para a rede

estadual. São quase 60 mil professores esperando desde 2013 para serem contratados.

O resultado óbvio dessa política de abandono e mau trato que o governo do estado pratica com os professores é o aumento assustador das aulas vagas. Sem contar os vários casos em que os estudantes ficam durante meses sem nenhum professor para algumas matérias.

## Evasão

A destruição da educação pública criou mais uma situação: cada vez mais a escola é menos interessante para os estudantes. Afinal de contas, como achar interessante passar várias horas do dia em um prédio destruído, com professores mal remunerados e com um monte de aulas vagas? Como achar interessante uma educação que não ensina e também não prepara os alunos pra entrar em uma universidade de qualidade?

Essa realidade da escola pública e a crise

econômica do Brasil, que tira os jovens da escola para procurar um trabalho que possa ajudar sua família, é responsável pelo maior crime contra a juventude nos dias de hoje: segundo os números do Ministério da Educação mais de 30% dos jovens que começam o ensino médio nas escolas públicas de São Paulo largam seus estudos e não se formam, isso sem contar os que migram para o EJA para poder trabalhar durante o dia. 1 de cada 3 jovens deixa de estudar e abandona seus sonhos de universidade e de buscar uma boa formação e ter um futuro melhor!

É hora de dar um basta nessa situação, não podemos aceitar um governo que destrói a educação e quer acabar com nosso futuro. Para o PSDB o lugar de jovens não é na escola é na cadeia! Precisamos nos unir, nos organizar para lutar por uma escola e um Brasil melhor. O lugar pra isso é no Congresso da UMES!





Lucas Chen,  
diretor de  
escolas técnicas  
da UMES

# QUAL ENSINO TÉCNICO QUEREMOS?

Placa no  
estacionamento  
da Etec  
Takashi Morita  
que custou  
R\$24.000,00

Serra franho:  
máquina muito  
ultrapassada e  
em manutenção.

**A** pesar da qualidade um pouco melhor nas ETEC's e nos IF's, ainda estamos muito longe de ter um ensino público capaz de oferecer uma formação adequada. A política de sucateamento educacional praticada pelos sucessivos governos tucanos em São Paulo, assim como os cortes no orçamento da educação realizados pelo governo federal foram o caminho para desmantelar a qualidade do ensino técnico.

## Em que século estamos e para qual formamos?

Os cursos técnicos precisam acompanhar a renovação tecnológica da indústria, com estrutura e maquinários atualizados. Porém, essa não é a realidade das nossas ETEC's. A maior escola técnica do estado, a ETEC Getúlio Vargas, utiliza maquinário do século passado. A última compra realizada pelo Centro Paula Souza foi em 2015, aonde comprou 38 fresadoras ferramenteiras e destinou apenas 1 dessas máquinas para a Getúlio Vargas, sendo que 21 turmas precisam utilizá-la.

A escola pública sofre concorrência desleal pela falta de investimento com outros cursos, pois o curso de mecânica da ETEC oferece 1 turno mecânico para 7 alunos, enquanto o Senai oferece 1 turno para 2 alunos. Qual aluno conseguirá aprender mais sobre o seu funcionamento?

A estratégia é velha e conhecida: enfraquecer o setor público através de cortes orçamentários para dizer que o estado não é capaz de ser bom administrador, sendo assim, o melhor é privatizar.

Reduzir a hora/aula também virou estratégia para diminuir custos. O Centro Paula Souza criou uma nova grade de ensino médio com habilitação profissional, que na prática reduz para 440 horas as aulas do terceiro ano, o que vai contra a Lei de diretrizes e Base da educação que diz que o ensino médio deve ter obrigatoriamente

800 horas/aula por ano. O embasamento dessa mudança é a famosa Reforma do Ensino Médio, que permitiu cortar 70% de matérias como Sociologia e Filosofia, ou seja, a escola perde seu caráter de formar cidadãos para ser um centro formador de apertador de parafuso.

## Placas do Alckmin sinalizam sucateamento da educação

As famosas placas de sinalização das ETEC's custaram aos cofres públicos a bagatela de R\$3.916.738,80. O valor é ainda mais absurdo, se o compararmos com o gasto das máquinas compradas em 2015, que foram R\$652.178,80 mais baratas, pasmem! Esse é um dos exemplos que ilustra as prioridades do governo Alckmin, que prefere investir em propaganda no lugar de educação.

## Falando em dinheiro...

A escolha de comprar placas em detrimento de adquirir máquinas, marmiteiros (...) Não é uma exceção. Ao analisarmos os Planos Plurianuais de Gestão das ETEC's Getúlio Vargas e Pirituba, podemos ver o tamanho do descaso com a formação técnica. Apenas 18,76% na GV é recurso do governo estadual, na ETEC Pirituba esse número cai para 6,5%.

Se o investimento do governo é irrisório quem está pagando a conta?

Inusitadamente a maior parte da verba utilizada vem das APM's, que recebem através de doações, taxa do Vestibulinho, festas, alugueis de cantinas e xerox, entre outras atividades para levantar recursos. Na ETEC Pirituba esse valor corresponde a 93,5% e na GV a 68,85%. Ou seja, se não fosse o grande esforço das APM's provavelmente as ETEC's estariam fechando as portas, pois a verba do governo mal e porcamente serve para comprar papel higiênico.

O descaso não é apenas do governo estadual

Os Institutos Federais também estão na mira dos cortes de investimentos, apesar da ampliação dos campi, em 2012 existiam 370 unidades e 620 mil matrículas. Esse número aumentou consideravelmente, já que temos hoje 621 unidades e 878 mil matrículas. Porém os recursos destinados a estes institutos não acompanharam seu crescimento: caíram de R\$2,362 em 2012 para R\$ 2,340 bilhões em 2017.

O resultado dessas medidas são os IF's enfrentando dificuldades para manter serviços básicos, como pagar em dia contas de água e luz. Assim como; sucateamento dos laboratórios, redução de bolsas assistenciais, cancelamento de projetos de fomento à pesquisa e extensão, aumento da retenção e da evasão escolar. A instituição perde qualidade e o estudante seu direito de poder contribuir para o crescimento do país.

Além disso, o PNE (Plano Nacional de Educação) estipulou como meta triplicar as vagas dos cursos técnicos até 2024, e pelo menos 50% da expansão deve ser no segmento público. Porém, estão somando nessa conta os cursos do PRONATEC. Cursos que não são classificados como técnicos até mesmo pelo Catálogo de Cursos Técnicos do MEC, e não é de se surpreender, já que dos 644 cursos oferecidos, 373 cursos são apenas de 160 horas. Mas sabemos que esse governo adora esconder números, vide a "previdência deficitária" que ele criou.

É imprescindível que a função da escola seja formar cidadãos conscientes para se tornarem emancipados. Porém, isso só será possível se o ensino técnico for prioridade, se tivermos orçamento para custear sua qualidade. Desse modo, o jovem se formará com maiores chances de emprego, tendo conhecimento destacado e uma profissão, podendo ajudar sua família e investir em seu futuro e nos seus sonhos.

Essa é a escola técnica que queremos.





Roda mensal dos  
aniversariantes do  
projeto Capoeira  
UMES



## “Cultura” de quinze minutos

Um dos primeiros artistas-celebridades da história, Andy Warhol, cunhou, em 1978, a seguinte pérola: “No futuro todo mundo será famoso por quinze minutos.” Ícone incensado da chamada “pop-art”, ou seja, da arte descartável, feita sob medida para a indústria cultural, ele é autor ainda de uma preciosíssima autodescrição: “Eu sou uma pessoa profundamente superficial”. Mas o que isso tem a ver com a nossa discussão? Falemos primeiro de carnaval!

Os grandes hits do carnaval de 2016 foram “Paredão Metralhadora”<sup>1</sup> (Banda Vingadora), “Tá Tranquilo, Tá Favorável” (MC Bin Laden), “Baile de Favela”<sup>2</sup> (MC João). Em 2017 quem arreben-tou foi “Deu onda” (MC G15), do grudento “Pai te ama”. Já em 2018, de memória mais fresca, reinaram “Que tiro foi esse?”, de Jojo Todynho, “Envolvimento”<sup>3</sup> (MC Loma e As Gêmeas Lacração), “Agora vai sentar”<sup>4</sup> (MC Jhowzinho e MC Kadinho), “Ta tum tum”<sup>5</sup> (de MC Kevinho) além, é claro, da onipresente “Vai malandra” (Anita). É claro que quem declara que estes foram os grandes sucessos são... aqueles que ganham dinheiro com eles! Ou seja, o Spotify, o Youtube, KondZilla

e outros... Quer dizer, dados tão confiáveis quanto uma promessa do Temer e tão verdadeiros quanto uma nota de R\$ 3,00. Mas endossados, como se fossem estatísticas sérias, pela Globo, Folha de São Paulo e outros órgãos da grande imprensa.

Mas como nosso dever é procurar a verdade das coisas, fomos atrás de informações mais sérias. Quem recolhe e distribui os direitos autorais no Brasil é o Escritório Central de Direitos Autorais (ECAD). Ou seja, é quem verifica as audiências, públicos, execuções de músicas em todos os meios (rádio, TV, internet, shows, bailes, desfiles, etc.), cobra dos produtores e repassa aos autores das músicas. Checamos os números divulgados por ele (os mais recentes são os do carnaval de 2017). As músicas mais executadas no carnaval 2017 em cortejos públicos (blocos), musicais em clubes, casas de diversão, coretos, bailes carnavalescos e eventos de rua foram (exclui internet, rádio, TV e trios): 1. Mamãe eu quero (Jararaca/Vicente Paiva), 2. Me dá um dinheiro aí (Homero Ferreira/Glauco Ferreira/Ivan Ferreira), 3. A jardineira (Humberto Carlos Porto/Benedito Lacerda), 4. Cabeleira do Zezé (João Roberto Kelly/Roberto Faissal), 5. Marcha do remador (Antonio Almeida/Castelo).

Quer dizer, desconsiderando os responsáveis pelos algoritmos mirabolantes da internet, que faturam com os sucessos instantâneos, a grande mídia jabazada e os blocos fake ao estilo João Dória, o tal do MC G15 não estourou em lugar nenhum. O carnaval continuou embalado pelas marchinhas, pelo samba, pela música afro, e, vá lá, pelo axé.

Este tipo de “produto cultural” - hits instantâneos, filmes block-busters, best-sellers de temporada, virais de todos os tipos - são descartáveis, superficiais. Poucos meses depois ninguém aguenta mais e esquece. Ou alguém ainda lembra do fabuloso sucesso “Bomba”, dos Bragaboy, de 2001? E que tal “Leva Nôiz”, da Liga da Justiça, de 10 anos depois? O problema é que, com a voracidade dos cartéis da indústria cultural e de algarismos de seus colaboradores locais, tende a ocorrer

uma política de terra arrasada contra toda a produção cultural decente do país. O ideal é que não sobre espaço para mais nada. O espertalhão que sentiu cheiro de grana no vídeo tosco da MC Loma e suas gêmeas declarou que irá produzir um clipe por semana com as meninas. Isto é, vai tirar o máximo de lucro no menor tempo possível. E o que vai acontecer quando ninguém mais aguentar ouvir o trio? Serão descartadas e haverá um novo inocente pera ocupar o lugar delas... Afinal, elas já ganharam seus poucos minutos de fama.

É aqui que retomamos o começo de nossa conversa para fazer uma distinção bem clara, que marca o trabalho cultural da UMES: nós fazemos, divulgamos, resgatamos, apoiamos Cultura, com “C” maiúsculo. E não damos bola para cultura, com “c” minúsculo, de 15 minutos. Temos orgulho de não sermos superficiais, de mergulharmos profundamente na identidade de nosso povo, de buscarmos nossas raízes, de entendermos as transformações, as influências, as evoluções, mas sem nos deixar levar por modismos e por imposições da mídia e da indústria cultural.

Ao longo dos últimos 25 anos o CPC da UMES promoveu centenas de shows dos mais diversos gêneros musicais, exibiu filmes dos quatro cantos do mundo, montou dezenas de espetáculos teatrais de autores brasileiros e estrangeiros, lançou centenas de CD’s, tanto de jovens promissores quanto de artistas consagrados, filmou nossa história e nossa cultura, trouxe ao Brasil filmes inéditos de diretores importantíssimos do cinema mundial, fez retumbar os tambores ecoando nossa raiz africana na capoeira e em espetáculos de dança, formou centenas de jovens nas mais variadas lides artísticas, cantou poesia, em páginas impressas e no gogó dos repentistas, desfilou pelas ruas do Bixiga com o Bloco UMES Caras Pintadas, levou aos estudantes secundaristas o melhor do samba, do choro, da canção brasileira. Nosso trabalho percorreu todo o gigantesco espectro da cultura popular brasileira, sem medo, sem dogmatismos, com criatividade e alegria. Enfim, levamos nossas atividades a mais de 2 milhões de

1 Do inspirado refrão: “Pega metralhadora! / Trá, trá, trá, trá, trá / As que comandam vão no trá / Trá, trá, trá / Trá, trá, trá, trá, trá”

2 Poesia pura: “Ela veio quente, e hoje eu tô fervendo / Ela veio quente, hoje eu tô fervendo / Quer desafiar, não to entendendo / Mexeu com o R7 vai voltar com a x... ardendo (vai)”

3 Educativo: “Eu ensino a vocês, a vocês / Eu vou sentar e vou quicar / Sento, sento, sento, sento e quico devagar”

4 Defesa do empoderamento feminino: “Você vai sentar por cima / E o DJ vai te pegar / Tu pediu, agora toma / Não adianta tu voltar, menina / Agora você vai sentar”

5 Sem segundas intenções: “E gosta de fazer o tá, tá, tá, tá tum tum / Quicando e mostrando o poder desse bumbum / Tá, tá, tá tum tum / Quicando e mostrando”



Keila Pereira  
- diretora de cultura



juvens. E queremos mais!

Somos uma juventude consciente, que deseja demonstrar seus sentimentos, que quer e que pode dizer em alto e bom tom o que pensa. Que consegue apropriar-se do que de melhor a cultura universal produziu. Que sabe aprender o que as gerações que nos antecederam criaram e que pode criar também, que bebe do passado, vive o seu presente e constrói o futuro.

É por isso que não nos deixaremos levar pelos sucessos de quinze minutos, pelos que têm orgulho da própria superficialidade. Isso é a antítese da Cultura. Cultura requer cuidado, cultivo, trabalho. Cultura não busca o sucesso efêmero, a fama imediata, o tilintar das moedas. Cultura é a consolidação da vida, dos sentimentos, da luta do povo.

Continuaremos produzindo teatro, cinema,

livros, discos, filmes, enfim, tudo o que estiver ao nosso alcance. Seguiremos passando aos mais jovens as tradições da nossa música, do nosso teatro, da capoeira, da poesia. Seguiremos exigindo que a riquíssima cultura brasileira - e a universal também - esteja presente no dia a dia das escolas, seja no currículo escolar seja na prática pedagógica diária.

Enfim, seguiremos firmes adiante, com a consciência de que a construção de uma Pátria livre, justa e soberana só será possível com um povo culto, que valorize tanto as suas tradições quanto a sua capacidade criativa, que ensine bem os seus filhos e escute atentamente os seus mestres. A pátria livre, só ficará, com a cultura popular!

Valério Bemfica  
Presidente do CPC UMES

Carteira do estudante: nossa maior conquista!



A carteirinha da UMES garante ao estudante o direito de pagar meia-entrada no cinema, teatro, shows, estádios de futebol, fórmula 1 e diversos outros eventos culturais e de lazer. Tudo isso somado ao benefício do passe livre ou meio passe em ônibus, trem e metrô. A UMES é defensora não só da manutenção do benefício da meia-entrada associada ao passe livre ou meio-passe como da sua ampliação. Esta tem sido nossa luta nos últimos anos, conquistamos o passe livre em São Paulo juntos com milhares de es-

tudantes nas ruas, e também a meia-entrada para todos os estudantes do Brasil com a Lei Nacional de Meia-Entrada. Além de tudo isso é a carteirinha que possibilita à entidade estar presente em diversas escolas todos os dias, organizar manifestações, fazer centenas de materiais para grêmios, apoiar projetos dos estudantes nas escolas e realizar atividades na sede central da entidade e no Cine-Teatro Denoy de Oliveira. Convidamos você a conhecer, assistir, se inscrever e participar de todas elas:

### Cinema: Mostra Permanente de Cinema Italiano

Toda segunda às 19h,  
de 29/01 a 03/12 de 2018.  
**Entrada gratuita**  
facebook.com/  
cineteatrodenoydeoliveira/



### Aula: Capoeira na UMES

**Segunda:** 10h30 às 12h/ 18h às 19h30 (acrobacia) / 19h30 às 21h (infantil) / 21h às 22h30  
**Terça:** 9h às 10h30/ 10h30 às 12h/ 15h30 às 17h/ 18h30 às 20h (infantil) / 20h às 21h (acrobacia) / 21h às 22h30  
**Quarta:** 9h às 10h30/ 10h30 às 12h/ 18h às 19h30 (acrobacia) / 19h30 às 21h (infantil) / 21h às 22h0  
**Quinta:** 9h às 10h30/ 10h às 12h/ 15h30 às 17h  
**Sexta:** 10h30 às 12h/ 18h às 19h30 (instrumentação)  
**Sábado:** 14h30 às 16h30/ 16h30 às 18h (instrumentação para mulheres)  
**Aulas gratuitas**  
facebook.com/capoeiraumes/z



### Teatro: Canção dentro do Pão

**Quintas** às 20h e **Sextas** às 21h  
**Ingressos:** R\$20 (Inteira) e R\$10 (Meia)  
Aceita Cartões  
**Classificação:** Livre - Duração: 90 minutos  
facebook.com/  
Canção-Dentro-do-Pão-1267997476645524/